

Aplicação de Escala de Avaliação de Risco de Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico

Vivian Kamikata*, Eliana Pereira de Araujo

Resumo

As úlceras por pressão representam um grave problema aos serviços de saúde, pois apresentam elevadas taxas de incidência e prevalência e ainda geram um aumento da mortalidade, morbidade e aumento de custos provenientes deste tratamento. Além disso, é de grande preocupação para a equipe de enfermagem, pois estão relacionadas diretamente à qualidade da assistência. É de responsabilidade do enfermeiro identificar precocemente pacientes com maior potencial de desenvolver as UP e, a partir disso, direcionar o cuidado a fim de implementar ações preventivas.

Palavras-chave:

úlcera por pressão, avaliação de risco, período perioperatório.

Introdução

A úlcera por pressão (UP) é definida como uma lesão localizada na pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão ou pressão combinada com fricção¹.

Quando iniciadas durante a cirurgia, possuem etiologia mais complexa devido às alterações intrínsecas ao procedimento. Além disso, o paciente pode possuir comorbidades que influenciarão no surgimento das UP².

Os instrumentos de avaliação de risco auxiliam na identificação dos fatores de risco para o surgimento das UP a partir de uma avaliação sistematizada, fornecendo informações objetivas sobre o quadro do paciente, auxiliando na identificação de suas necessidades¹.

Este estudo tem como finalidade verificar os fatores de risco para desenvolvimento de UP em pacientes submetidos a cirurgias eletivas em um hospital universitário de nível quaternário e estabelecer relação entre os scores obtidos com a ocorrência ou não de UP através da aplicação do instrumento Escala de Avaliação e Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO)³.

Resultados e Discussão

Trata-se de estudo transversal, quantitativo, descritivo, no qual foi utilizado o questionário ELPO. O tamanho amostral foi alcançado por conveniência.

Obeve-se uma população com 49 pacientes, sendo 16 (32,65%) do sexo feminino e 33 (67,35%) do sexo masculino. Nesta população, 11 pacientes (22,45%)

estavam na faixa etária entre 18 e 39 anos, 17 (34,69%) entre 40 e 59 anos, 13 (26,53%) entre 60 e 69 anos, 6 (12,24%) entre 70 e 79 anos, e 2 (4,08%) acima de 80 anos.

Tabela 1. Distribuição da população segundo score e ocorrência de UP após o procedimento cirúrgico.

Score	Paciente com úlcera		Paciente sem úlcera	
	n	%	n	%
Menor risco (7 a 19 pontos)	0	0	27	56,25
Maior risco (20 a 35 pontos)	1	100	21	43,75

Conclusões

Na população de 49 pacientes, 1 apresentou UP no o período pós-operatório. Apesar de não se encontrar relações significativas por ser um estudo piloto, o ELPO mostrou-se uma ferramenta de fácil utilização. Estudos com tamanho amostral maior devem ser realizados para encontrarmos os fatores de risco para o desenvolvimento de UP e desta forma auxiliar na melhoria dos cuidados ao paciente cirúrgico.

Agradecimentos

Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

¹ National Pressure Ulcer Advisory Panel, European Pressure Ulcer Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). Cambridge Media: Perth, Australia; 2014.

² MUNRO, C. M. The Development of a Pressure Ulcer Risk-Assessment Scale for Perioperative Patients. AORN J, v. 92, n. 3, p. 272-287, 2010.

³ LOPES, C. M. M. Escala de avaliação de risco para o desenvolvimento de lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico: construção e validação. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2013.